

Anno X. São Paulo, (Brasil) 21 de Julho de 1907. Num. 29.

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Oh a sciencia dos protestantes.V.—Academia de S. Miguel. VI.—Congresso catholico do Porto. VII.—Outra vez na brecha. VIII.—Chronica divertida. Consagração de todo o mundo ao Ido. Coração. IX.—Cronicas estrangeira e nacional. X.—Layeta **Gravuras.**—I Mater intemerata. II São Bomfilho Judit mostrando ao povo a cabeça de Holofernes III Margens do Amazonas.

XXIII. Mater Inviolata, ora pro nobis

Perpetua virgindade de Maria.

Que eleição de palavras emprega a Igreja quando se trata de louvar a pureza de Maria e fazer constar sua perfeita virgindade apesar do titulo de mãe que Nosso Senhor não lhe nega!

Chama-se mãe purissima, mãe castissima, Santa Virgem das virgens e agora como para repisar a mesma cousa continúa a chamal-a mãe inviolata.

O titulo de si, como se vé logo da mesma significação das palavras, entende fallar da perpetua virgindade de Nos-a Senhora e quasi poderemos dizer de su virgindade material, ou de seu perpetuo estado de donzella. Ja dissemos varias vezes com todos os Santos Padres e a opinião geral dos doutores da Igreja, que Maria Santissima desde sua mais terna infancia fizera voto de virgindade. Apesar deste voto e por ordem de Deus, desposou-se com o glorioso Patriarcha São José Era desejo e vontade de Deus para altissimas e convenientissimas razões que de mãe casada e não de solteira, ainda que sempre virgem, nascesse o filho de Deus, e quiz que tivesse como custodio que ao mesmo tempo fosse guarda e defensor de Maria e sua sembra benefica contra os juizos sem-



pre maliciosos dos homens, si da donzella não casada nascesse Jesus. Garantia-se assim a fama e bom nome de Maria, e provia-se dum braço robusto que alimentasse a Deus homem que devia apparecer pobre e fraco como si fosse puro homem. José porém, quando recebeu a Maria por esposa, tinha também proposito da virgindade e sabia do voto de sua santa esposa; não fez outra cousa aceitando que ser o depositario dos segredos divinos e digamos o confirmador do titulo para Maria de Mãe inviolada, ou sempre virgem antes do parto, no parto e depois do parto.

Por isso, porque tinha elle o proposito de conservar-se virgem e porque sabia da virgindade de nossa Mãe santissima, ficou elle perplexo quando reparou que nossa soberana Rainha era mãe. Via elle misterio, mas não o entendia e não sabendo que fazer num caso tão novo, queria retirar-se de Maria suspeitando o que seria e não julgando-se digno companheiro de tal Virgem. Foi então que o anjo veio dar manifesta declaração da virgindade de Nossa Senhora e de que era ella a mãe inviolada: «José, disse-lhe o anjo apparecendo-lhe, não temas morar com Maria tua esposa, porque o que ella leva em seu ventre é obra do Espirito Santo». Para esse prodigio precisa-se poder infinito de Deus, mas por isso é maravilha, por isso é milagre, convenientissimo e decentissimo aliás, para quem havia de nascer. Pois não faz Deus do nada a alma humana, cada vez que nasce uma creatura? Não fez Deus do barro da terra o corpo do primeiro homem e tirou da costella deste a primeira mulher sem que houvesse geração natural? E não poderia fazer agora este prodigio para honra e gloria de seu filho e da mãe de Deus? Claramente que podia, e que era conveniente, e que fez; cousa que já estava de antemão prophetizada que uma virgem daria á luz um filho e que esse filho seria Deus conosco.

O mesmo sagrado Evangelho não quiz callar esse misterio da inviolabilidade de Maria na conceição de Jesus, senão que expresamente diz que não foi concebido com deleite de carne nem por obra de varão, senão pelo poder infinito de Deus. Milagre ao mesmo tempo que necessario para a honra e integridade de Nossa Senhora, diz Santo

Agostinho, convenientissimo para significar que os membros de Christo Filho duma virgem, haviam de ser filhos também duma virgem, a Igreja.

E de facto não só em sua conceição de Jesus foi virgem Nossa Senhora senão também em seu nascimento. Basta para prova dizer que Jesus-Christo podia fazer assim, e que era conveniente que assim fizesse, para ficar provado evidentemente que fez. E depois não saiu Jesus do sepulcro quando resucitara sem abrir-o nem quebrar a pedra? Não entrou depois no lugar onde estavam os Apostolos sem abrir as portas nem furar nenhuma pedra? Pois si isso fazia ordinariamente depois de sua gloriosa resurreição por ser corpo glorificado, não era sempre corpo da segunda pessoa da Santissima Trindade? Passa o raio do sol pelo cristal e nem mancha nem quebra; e esse sol purissimo e virgem da pureza não fazia isso mesmo para honra de sua mãe e por amor a esta virgem de Judá? Nascendo deste modo evidenciava no mesmo tempo duas cousas importantes, provava-se que era homem porque nascia de mulher e provava-se que era Deus por seu nascimento tão prodigioso e sobrenatural. Nascia ainda o verbo do Pai, era, pois conveniente que seu nascimento corporal se assemelhasse com o nascimento natural da ideia do verbo. «A palavra ou verbo não só concebe-se na mente sem corrupção, diz São Thomás (Q XXVIII a 2 p. 3) senão que nasce da mente sem corrupção nem quebra. Donde para manifestar que era o corpo do Verbo que nascia foi conveniente que nascesse também duma virgem incorrupta e inviolada.»

Quando Maria a virgem de Judá, deu á luz a seu Filho, até não estava com seu coração na terra, elevada com altissima contemplação no altissimo misterio que nella se verificava; estava mais no céu, que morava no seu coração, que na terra para a qual nascia Jesus; meditava as palavras do propheta: *Ecce virgo concipiet et pariet filium* (Is. VII 14) e vendo que nella se verificava tão grande maravilha louvava e agradecia ao Senhor, quando voltando em si via-se já a Jesus entre os homens e abraçou ao desejado das gentes, áquelle por quem suspiravam os antigos pa-

triarchas, e voltando depois a si viu evidentemente que era ella esta virgem a purissima, a castissima, a inviolada, e sempre virgem Maria *Mater inviolata... ora pro nobis.*

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL — Uma directora de côro da Archiconfraria estando ameaçada de soffrer uma operação, para livrar-se de terrivel enfermidade que a accomettera, recorreu ao Immaculado Coração de Maria e de modo maravilhoso ficou livre; pelo que reconhecendo em Maria Santissima a verdadeira saúde dos enfermos faz publicar esta graça para que recorram com confiança ao Immaculado Coração de Maria os enfermos. — Muito grata lavra seu protesto de filial amor a tão Santa Mãe e promette dedicar se á cura dos enfermos da alma — os pobres peccadores.

— Uma devota do Coração de Maria manda rezar uma missa agradecendo uma graça obtida pela sua poderossissima intercessão — G. M. C.

— Envio a esportula para ahi nesse Santuario serem rezadas duas missas no altar de Nosso Senhor Crucificado. Isto faço agradecendo-lhe dois favores alcançados de Nosso Senhor B m Jesus. — Um assignante.

— Uma devota e admiradora do Coração de Maria envia a quantia de 5\$000 reis para tomar uma assignatura da *Ave Maria* a favor de Francisco Alves. — Um assignante.

— Uma archinconfrade vem agradecer ao Purissimo e Immaculado Coração duas graças espirituales, e mais outra temporal. Penhorada por estos favores manda rezar duas missas em acção de graças. P. T. de Freitas.

Uma devota e assignante da *Ave Maria* vem cumprir a promessa que fez quando estava seu marido sem emprego dando uma esportula do primeiro dinheiro que ganhar. Agradecida, manda acender uma vela no seu altar.

CASA BRANCA — Estava ameaçada de não poder dar á luz devido ao meo estado de saúde e outras circumstancias. Nessa afflicção recorri ao Coração Immaculado de Maria tendo podido dar á luz com toda felicidade. Immensamente grata ao Coração de Maria envio 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*, conforme prometti. — Anna Claudina de Barros Castro.

SILVEIRAS. — Recorreu uma pessoa ao Coração de Maria para que Domingos Ferreira Julião sarase duma enfermidade que já o tinha levado até as ultimas. Hoje tem a satisfação de cumprir sua promessa, visto Nossa Senhora ter lhe concedido o que lhe pediu.

MOGY GUASSU. — Quando minha mãe estava quasi desesperada por não poder alcançar a saúde para o meu pãe gravissimamente doente, lembrei-me em boa hora do Purissimo Coração a quem já recorri outras vezes tendo sido sempre attendida. Nesta occasião tambem o fui dando agora graças a tam boa Senhora e enviando para o seu Sanctuario a esmola que lhe prometti.

A de Campos, assignante.

RIBEIRÃO PRETO. — Tenho a immensa satisfação de agradecer publicamente ao Coração de Maria uma graça que recebi de sua bondade maternal. Estou esperando conseguir mais uma outra para cumprir então minha promessa. — Lucia de Salles.

AMPARO. — Peço publiqueis na vossa conceituada revista que reformo minha assignatura da *Ave Maria* em virtude de varios favores pedidos e alcançados. — Um assignante.

ITAJUBA (Minas) Quando esteve doente meu irmão José fiz uma novena ao Immaculado Coração pedindo-lhe a saúde. Não se fez esperar a graça visto tela alcançado antes de terminar a novena. Agradecida, envio uma esportula que peço recolhaiis ao cofre do Santuario. — Um devoto.

RIBEIRÃO BONITO. — Uma pessoa devota do Immaculado Coração recorreu a Ella quando estava soffrendo dôres cruciantissimas sendo promptamente attendida.

— P. A. J. agradece a Nossa Senhora muitas graças alcançadas; C. P. o ter alcançado duas graças que muito desejava e uma devota outros pedidos favoravelmente despachados.

JABOTICABAL. — Prometti ao Coração de Maria mandar rezar duas missas em agradecimento dum favor obtido de seu bondoso Coração.

João Busnardo.

LORENA. — Tendo minha mãe o pessimo vicio de se embriagar e não achando remedio algum efficaç para debelar tam pernicioso habito, suppliquei ao Coração Immaculado de Maria me valesse prometendo publicar o favor, caso o alcançasse. Graças a Nossa Senhora hoje posso ver realizado meu desejo. T. de Jesus.

— Anna Francisca envia uma pequena esmola ao Santuario do Ido. Coração de Maria agradecendo uma graça concedida a seu marido.

— Estando como de enfermeira duma parente recebi uma carta chamando-me a toda pressa. Era minha filha que se achava muito mal. Foi então que prometti a Nossa Senhora publicar o favor si nada acontecesse, como realmente assim succedeu. Uma assignante.

PINDAMONHANGABA. — Ahi vão 5\$, sendo 3\$ para celebrar uma missa, pelas almas mais afflictas do Purgatorio em louvor do O' Santo, e 2\$ para o Santuario do Coração de Maria.

Isto em cumprimento de uma promessa que fiz ao Coração de Maria quem me alcançou uma grande graça.

Peço fazer o favor publicar esta graça na *Ave Maria*. — M. I.

SOROCABA. — A exma. sra d. Carolina Morone agradece a Nossa Senhora uma graça particular e entrega uma esportula para seu culto.

BRAGANÇA. — Uma devota pede publicar duas graças alcançadas que são: a cura dum doente e a conversão dum peccador. — Da Correspondente.

DORES DE GUAXUPE. — Remetto a V. Rma. 5\$000 para renovar a assignatura *Ave Maria* do sr. José de Paula Ferreira; em cumprimento de favores que alcançou do Coração de Maria. Manuel Ribeiro envia tambem a quantia conveniente para ser rezada uma missa em acção de graças e mais essa outra para o cofre de São José. — Evaristo J. de Araujo correspondente.

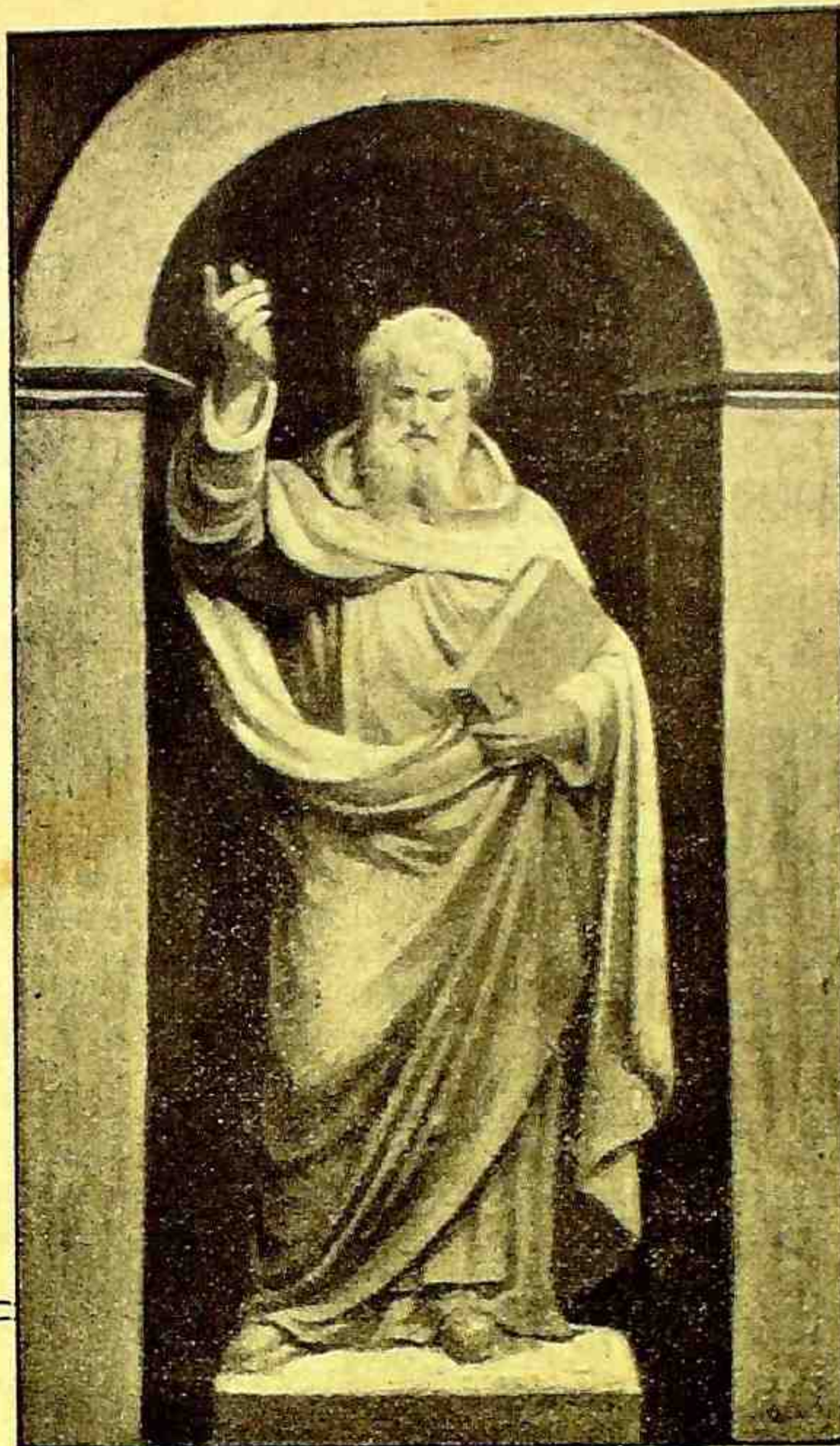
OSASCO. — Delphino Cerqueira toma uma assignatura da *Ave Maria* cumprindo uma promessa feita pela sua esposa.

S. SEBASTIÃO.— Lydia d'Apparecida Sant' Anna vem por intermedio da *Ave Maria* agradecer ao dulcissimo Coração de Maria uma graça espiritual que alcançou, considerando-se feliz por ter sido attendida pela grande Mãe de Deus.

ITAPIRA.— Em cumprimento de diversas promessas que fiz ao Immaculado Coração de Maria nas quaes fui attendida, patenteio meu agradecimento a tão poderoso e virginal Coração. — Uma devota.

— Venho cheia de gratidão agradecer ao Ido. Coração de Maria duas graças que obtive della. Agradecida por esse favor envio uma pequena esmola para o Sanctuario. — Uma Irmã directora.

— Vendo-me por diversas vezes em grande afflicção por incommodos de saude recorri ao bondoso Coração de Maria, sendo por elle servida. Penhora dissima por essa graça envio essa esmola para o seu Sanctuario. — Maria C. Cunha.



Estatua de S. Bomfilho em Roma

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XXIII S. José pai natural de Christo

E' innegavel que ha na Igreja uma devoção mui particular a São José, e que essa devoção nasce do amor do povo christão para o Esposo da Santissima Virgem. Ha devoções que nascem do temor, como era a que tinham a Deus os filhos de Israel no Testamento Velho. Viam em todas partes o poder do braço omnipotente armado e prompto para descarregar sua justa ira, e o peor era que apesar dessa exquisita devoção de temor, eram elles os primeiros a provocar a divina justiça com crimes que de tudo parecem inexcusaveis.

A devoção que os christãos temos a Jesus Christo é uma devoção de respeito, como corresponde a Deus, de adoração e de amor filial; porque a majestade, a divindade e o amor de pai é o que imaginamos encontrar mais igualmente em Jesus nosso divino Redemptor. A devoção a Maria Santissima é

SANTOS.— Juncto a esta encontrará V. Rm. 9\$000 para serem accesas velas no altar do Ido. Coração de Maria e São José aos quaes agradece a graça de ter arranjado um emprego para seu filho. — Tertulina Maria da Conceição.

SÃO JOSÉ DE RIO PARDO.— Agradeço ao Coração de Maria ter sido attendida numa occasião em que pedi a protecção de tão boa Mãe. Conforme prometti, envio 5\$000 para o culto de seu Sanctuario. — Elisa Campos Rodrigues.

VILLA OLYMPIA.— Graças mil ao purissimo Coração de Maria pelos inmensos favores que de Vós tenho recebido particularmente, ter minha mulher sarado duma pneumonia e minha filha de perigosa enfermidade. — José da Trindade.

BRAGANÇA.— Uma devota do Ido. Coração de Maria, achando-se doente, fez um voto a mesma Senhora de lhe mandar 1\$ rs. pelo 1.º portador e publicar a graça Hoje faz por tersido attendida.

uma devoção de sympatia, uma devoção de confiança, muito natural aliás tratando-se de filhos que se dirigem a uma extremosissima Senhora e mãe. A devoção, porém, a São José, é uma devoção inteiramente familiar, uma devoção de confiança e por isso uma devoção inteiramente popular. — Imaginamos deante d'elle, não já precisamente como deante dum pai que nos impõe respeito pela severidade da disciplina da casa, nem tambem do patrão ou senhor rigoroso que vela com exacção no cumprimento dos deveres santos, sim, mas justos e asperos; nada disso; quando nos dirigimos a São José apraz-nos consideral-o como o avozinho da casa, com o qual têm direito de brincar os netinhos peraltas, sentando-se em seu collo e dando-lhe palmadinhas, ou puxando-lhe soavemente das barbas quando imaginamos que demora em concedernos o que nossa impertinencia e paciencia acham difficil de esperar.

Póde ser essa devoção exquisita, extravagante até, é mesmo violenta que São José

deva considerar-se nosso pai, melhor que nosso avó, mas vão contar isso aos devotos de nosso querido santo; vão contal-o a essas almas sinceramente fervorosas, mas duma confiança douda em nosso São José que chegam algumas vezes a *castigar* o santo Patriarcha em suas imagens quando não lhes ouviu immediatamente. São devoções sem duvida exquisitas e algumas vezes extravagantes, que não podemos absolutamente aprovar, mas quem ousará negar que essas crianças que fazem seus devotos com nosso glorioso Santo não são sinceras manifestações duma devoção sincera nascida do intimo do coração? Devem sel-o, porque nosso Santo conta muitas vezes esses desejos tão irreverentemente manifestados. Porque essa devoção dos fiéis? Donde podia nascer si não de que os fiéis, apesar de saberem que São José é pai adoptivo de Jesus, não sabem deixar de consideral-o como seu pai natural? E si é pai natural de Jesus, pois lhe deu nome proprio em virtude de seus direitos de pai e por commissão expressa de Deus, não lhe faltarião certamente nem o poder, nem o querer que a este nome correspondem. Agrega-se a isto para dar essa confiança e essa franqueza que em nosso Santo tem seus devotos, que São José ganhou-se a vida como elles podem ganhá-la e sabe por experiencia propria o que seja um pobre que precisa e pede.

São Paulo 20—7—07.

Favores de São José

S. JOSE' DO RIO PARDO.—Agradeço ao glorioso São José uma graça recebida. Estando minha cunhada já nas ultimas, recorri ao glorioso Patriarcha. Minha supplica não se fez esperar. Fui ouvida. Graças mil ao poderoso Esposo de Maria. — Elisa de Campos Rodrigues.

DORES DE GUAXUPE' (Minas) — Envio uma esportula para o cofre do glorioso São José em agradecimento duma graça alcançada.—Uma devota.

ITAPIRA.— Immensamente reconhecida ao glorioso Patriarcha São José por me ter concedido um favor que delle implorei, com a mais fervorosa devoção e em cumprimento duma promessa envio essa esportula afim de accender uma vela no seu altar.—L. A. C.

Oh a sciencia dos protestantes!

E' interessante a communição que um grande rotativo dos Estados Unidos proporcionou aos seus numerosos leitores por occasião do nascimento do principe herdeiro da corôa de Hespanha.

Ordinariamente os grandes vehiculos da opinião publica daquelle ditoso paiz, editam um numero especial, dedicado unicamente a commemorar algum especial acontecimento realizado em qualquer parte do mundo. Tratando-se pois de Hespanha, seja pela sympathia que desperta seu joven soberano, seja pela admiração que os americanos votam aos hespanhoés, seja pelo que fôr, quasi todos os jornaes dos Estados Unidos deram um numero especial illustrado commemorando o facto do nascimento do primogenito do monarcha hespanhol.

Eis aqui, porém, que antes de lançar o numero á publicidade, o director teve um escrupulo de consciencia. Por meio do telephone communicou-o com um cura da egreja vizinha:

— Allô!..

— Allô!..

— E' vossa Rma. o cura da egreja catholica hespanhola?

— Sou, respondeu incontinenti o cura.

— Então V. Rma. me poderia informar sobre uma questão theologica? Nosso jornal acaba de receber um telegramma de Europa dizendo que o filho que acaba de nascer a Affonso XIII, veio ao mundo **sem peccado original!!!** em virtude dum privilegio que Deus concedeu aos principes. Vossa Rma. me poderia dizer o que ha de verdade nesse assumpto e caso que o principe herdeiro de Hespanha tivesse nascido com a mancha do peccado original o Papa lhe poderia dispensar? (*sic*).

— O cura por toda resposta deu uma gargalhada phenomenal de modo que o americano ficou maravilhado da risa prolongada do cura.

— Que! V. Rma. está rindo? Faça conta que eu sou protestante e por tanto pouco versado em materias do dogma catholico. Foi então que o cura explicou ao yankee que o filho de Affonso XIII, embora herdeiro do throno hespanhol, veio ao mundo como um simples cidadão americano, manchado com a culpa do peccado original e que o unico meio para laval-a, não é a dispensa do Papa, mas o sacramento do baptismo,

— Obrigado, sr. cura, por estes ensinamentos que eu ignorava completamente.

Academia de S. Miguel

Campinas, berço de tão nobres e gloriosos empreendimentos políticos, é um centro também de sciencias e lettras, e ainda um centro de activa propaganda religiosa.

Bem pouco ha que ostensivamente revelava as fulgurações do talento dos seus filhos synthetizado no conterraneo illustre, fundador do centro das *Sciencias, Lettras e Artes*, o ardoroso tribuno dr. Bierrembach victimado no viço da juventude.

Nestes dias lançaram-se as bases duma outra associação que grandes triumphos espera obter para as lettras e a religião.

E' seu nome: *Academia São Miguel*. Esta «Academia» fundou-a o Exmo. Sr. D. Antonio Maria Claret, Arcebispo de Cuba, confessor da Rainha da Hespanha e fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Os esforços empregados pelo virtuoso e santo Prelado alcançaram os mais proficuos resultados.

Homens de grande estatura moral e intelligencia cultivada, como o historiador Vicente Lafuente, lente na Universidade Central de Madrid, Manuel de Berriozabal, laureado poeta, Orti e Lara, profundo philosopho e publicista, Gabino Tejado, primoroso estylista, honraram os bancos da nova Academia.

Em Campinas não poderá, por emquanto, ter o vastissimo circulo de acção que tiveram os primitivos socios fundadores; mas desenvolverão suas energias adaptando prudentemente o seu trabalho ao meio social onde se debate.

Seu fim geral obedecerá ao lemma: *Religião e Patria, Fé e Sciencia*.

Seu intuito immediato é litterario-tradicional-apologetico; o fim alvejarão os academicos pela formação duma bibliotheca, que accitando todos os trabalhos scientificos, não perderá de vista a norma catholica e o criterio moral.

Os academicos estão organizados em tres hierarchias, fazendo parte da primeira apenas os litteratos, isto é, os homens formados ou de distincção especial por sua influencia politica, social ou popular.

A' segunda hierarchia pertencem os artistas.

A' terceira os homens prudentes e cri-teirosos idoneos para a propaganda da acção catholica.

Nesta Academia de Campinas entraram no dia 23 de Junho transacto *doze* formados, e muitos homens que occupam salientes cargos e apresentam vantajosas benemerencias de distincção honorifica.

A nova Academia terá sua segunda reunião na Igreja do Rozario ás duas horas da tarde do dia 14 deste mez de Julho.

Varios academicos apresentaram livros para a formação da nova Bibliotheca.

Tanto que a Academia não dispôr de predio proprio e adaptado, funcionará numa das tribunas situadas na Igreja do Rozario, a cargo dos Rmos. PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria que são os directores ecclesiasticos.

Campinas—Julho—1907.

O Correspondente.

Congresso Catholico-social

celebrado no Porto

Realisou-se como estava annunciado, nos dias 7, 8 e 9 do corrente Junho, o segundo congresso das aggremações catholicas populares.

Agora que alguns dias vão já volvidos depois que no magestoso salão da *Palavra* echoou a palavra quente e sincera dos oradores e restrugiram as acclamações phreneticas dos ouvintes, agora que o enthusiasmo das primeiras horas passou já para deixar logar á reflexão, é conveniente fazer o balanço d'aquelles trabalhos e apreciar a sangue frio os seus resultados praticos.

Dizer que o congresso foi imponente é dizer pouco; pois a verdade é que elle excede todas as expectativas e revestiu tal esplendor que representa um verdadeiro triumpho para a causa que defendia. A concurrencia foi enorme, e sobretudo foi selecta. Fazendo coroa ao venerando Bispo do Porto, quo presidia ás sessões, viam-se lentes da Universidade e da Eschola Medica do Porto, militares altamente graduados e funcionarios distinctos, ecclesiasticos illustradissimos e leigos benemeritos e respeitaveis pelos serviços prestados á religião e á patria.

Os oradores foram eloquentes, foram felizes e sobretudo foram praticos. Por vezes a assembléa electrizada pela sua pala-

vra e pelos seus argumentos erguia-se como um só homem a applaudil-os, o que prova que a sua voz calava nos espiritos e ia direita aos corações. E que grandes verdades alli se ouviam ! E não eram apenas effeitos de declamação banal ; eram verdades reaes, palpaveis, tiradas da vida de cada dia e applicadas ás necessidades da hora presente com uma justeza e com uma pericia que assombravam. Por vezes essas verdades eram duras, deviam cahir como ferro em braza em muitas consciencias pois iam suscitar remorsos e acordar pesares por tanto bem que se podia ter feito e se não fizera ; mas o enthusiasmo com que eram acolhidas attestava bem a sua oportunidade.

Trabalhou-se com ardor e sobretudo com desinteresse. Os homens que alli se reuniam não buscavam a satisfação de ambições pessoaes, trabalhavam por uma causa nobre, sacrificavam-se em favor dos desvalidos. Por sobre aquella assembléa pairava o espirito da caridade que unificava os corações e fazia convergir todos os esforços em defeza dos fracos.

Mas se isto é muito, se isto consola, ainda não é tudo, nem mesmo o principal. O congresso provou que ha ainda vida catholica em Portugal e que são mais fagueiras do que talvez se pensava as esperanças de um resurgimento social sobre bases solidamente religiosas ; mas o congresso é ponto de partida e não paragem final.

Ventilaram-se questões de alto interesse, como a fundação de bairros operarios, a protecção ao trabalho domestico, a regulamentação da hora de trabalho e outras ; mas se não se passar além das conclusões alli votadas, o congresso terá sido inutil. E' necessario descer á pratica, actuar as resoluções alli tomadas, cultivar a semente que se lançou á terra. E' necessario sacudirmos a nossa indolencia habitual para nos votarmos de alma e coração, ainda com sacrificio do nosso bem estar, á grande obra da restauração da sociedade pela renovação do espirito christão. Só assim poderemos ser uteis a essas phalanges enormes de trabalhadores, que se exgottam e luctam com a miseria, sem verem despontar no horizonte uma aurora de bem estar e de emancipação.

E' necessario começar de vez, e pôr em pratica o grande conselho de Leão XIII—
ir ao povo.

Da União Nacional.

Outra vez na brecha

Não é esta a vez primeira que nosso modesto semanario tem posto os pontos nos ii quando se trata de algum facto deturpado pela penna assalariada dos jornalistas ou bem pela calumnia dos inimigos da Religião. Folha genuinamente popular e largamente distribuida pelos diversos Estados da Republica, a *Ave Maria* julga-se com todo o direito de contestar varias noticias e até de negar completamente a existencia de varios factos que nos impingem varios collegas, cuja orientação em assumptos de religião não é conforme nem á seriedade da imprensa nem muito menos ao critério de um homem honesto e honrado.

Não ha muitos dias um collega de Santos admittiu no jornal da localidade uma noticia deprimente para um collegio de educação e de sua dignissima directora. Com uma audacia que espanta, disse que naquelle estabelecimento em boa hora entregue á sollicitude das Irmãs do Sagrado Coração de Maria, estas religiosas applicavam castigos corporaes aos pobres orphãosinhos que lá dentro se albergam. Que ha de verdade sobre essa accusação tão injusta ? Ouçam os inimigos da religião estas palavras do nosso prezadissimo collega «Diario de Santos:»

«Com a indeclinavel obrigação que nos assiste, indagamos da veracidade das accusações feitas contra as Irmãs que dirigem o Asylo de Orphãos.

Nenhuma razão, nenhum motivo encontramos que as justificasse; as creanças asyladas são unanimes em affirmar o carinho com que são tratadas e a directora dessa instituição está plenamente convencida da forma correcta que por ella está sendo dirigida.

Reveste um cunho especial de gravidade a allegação que foi dada a publico, principalmente porque se trata de uma casa de caridade que soccorre e assiste a uma centena de creanças privadas do aconchego e do amor de seus paes.

Familias conhecidas, cavalheiros acima de suspeição, garantem que as Irmãs que dirigem o *Asylo* são de invejavel paciencia, tolerantes, incapazes de infligir maús tratos aos infelizes que ali se acham sob a immediata protecção do povo de Santos.

Não seriamos capazes de encobrir tão grave falta, tão definidas são as nossas obrigações de jornalista, tão séria se nos afigura a accusação.

Felizmente de nossas pesquisas, das indagações que temos feito não resalta a menor parcella de duvida sobre a dedicação, zelo e competencia desse punhado de mulheres votado aos soffrimentos da reclusão, trabalhando em nome de Deus para beneficio da humanidade

Soceguem os espiritos mais prevenidos, o *Asylo de Orphãos*, sob a fiscalisação de sua directoria, continúa a ser a querida instituição onde a orphandade recebe a humanitaria assistencia intellectual e material proporcionada á sombra da maior modestia mas como melhor carinho.

Somos felizes assim escrevendo depois de sérias investigações sufficientes para que rebatamos a injusta e clamorosa increpação que a verdade conseguiu pulverisar.»

Depois desta brilhante refutação têm a palavra os camunhadores.

~~~~~

## Chronica social divertida



Julgaram os sabios liberalmente instruidos, que enxotando dos paizes catholicos e não catholicos as religiosas dos seus conventos e hospitaes, não sómente varriam da sociedade um foco de clericalismo mas tambem um elemento assás perigoso para a publica e honesta administração. Homens despídos de toda a crença religiosa, de alto da tribuna parlamentaria avisaram aos governos dessa cilada em que estava prestes a cair; não fizeram caso; a clerofophia os allucinou e agora estão vendo embora tarde, os resultados de sua insensata maneira de governar.

Apresentemos factos que são mais eloquentes que todas as razões que pudemos adduzir.

### **Enfermeiras religiosas e enfermeiras leigas.**

Tem a palavra o *Dia* de Portugal :

«Uma guerra acintosa estão soffrendo ha dois annos as Irmãs que em Angra se dedicam por amor de Deus ao serviço hospitalar. O character religioso das Irmãs e anti-religioso dos seus inimigos indiciavam logo que estes eram movidos pelo odio sectario e não pelo zelo de bom serviço e de louvavel economia. A observação veio confirmar a má fé da odiosa campanha.

Comparado no mesmo archipelago o hospital d'Angra, servido pelas Irmãs, com

o de Ponta Delgada, servido por pessoal leigo, no passado anno economico, acha-se que no da Ponta Delgada, para menos do dobro da população hospitalar, gastou-se mais do quadruplo do que em Angra, isto é, vinte e oito contos lá e seis aqui. Com o pessoal gastaram se lá onze contos e aqui cinco. Vê-se tambem pelas estatistica que os socorros aos pobres externos teem crescido em Angra de anno para anno, e que a população hospitalar tambem tem augmentado apesar do descredito com que os inimigos tem atacado o estabelecimento.

Quanto a competencia das Irmãs para os serviços clinicos, bastam para a comprovar mais de cem operações em que ellas teem sido empregadas.

Muito menos bastava para render quem estivesse de boa fé : mas a pertinacia jacobina a nada se rende.

Servirá de consolação ás benemeritas religiosas o terem por si o mais e o melhor da Ilha, e a imprensa séria que toda tem saído em sua defeza.

A estatistica acima citada é apresentada pela jornal *Dia*, e o director da *União* foi querellado pela vivacidade com que rebateu a campanha diffamatoria.

Se aquelles zelantes não estivessem apostados sómente a agatanhar Irmãs, podiam pedir informações de hospitaes ao deputado republicano sr. Antonio José d'Almeida, e elle lhes repeteria o que disse na Camara, que se precisam altos empenhos para os pobres doentes conseguirem um ovo quente ou um bife.

### **Outro exemplo edificante.**

Em França é a mesma coisa. Fez-se a mesma guerra ás Irmãs e nota-se a mesma differença nos gastos, além da enorme differença no zelo e affabilidade.

A 5 a commissão do conselho municipal de Paris confessa que nestes ultimos cinco annos tem gasto 14 milhões mais com o pessoal de enfermaria que substituiu ás Irmãs. Ora esse pessoal reclama ainda mais 500 ou 600 mil francos, que, conforme diz o relator, só se poderão tirar da comida dos enfermos.

No hospital de Vannes, sendo o orçamento de 110,000 francos, só o pessoal de enfermaria lhe absorve 87,000; verifica-se d'este modo que o hospital foi feito para enfermeiros e não para enfermos.

Depois, confrontando a gerencia das Irmãs com a gerencia leiga, acha-se que o consumo do leite subiu de 37 mil a 87 mil



litros; os ovos de duas mil dúzias o 4.231; a carne de 27,184 kilos a 35.000; e assim tudo o mais, com igual numero de doentes e sem que se veja melhora no tratamento, antes pelo contrario.

O conselho municipal da cidade franceza do Lorient, o qual é composto de socialistas, verificou em menos de dezoito mezes que o hospital foi tirado ás religiosas e confiado a enfermeiros leigos, se produziu um *deficit* de 60.000 francos, que na antiga gerencia nunca appareceu.

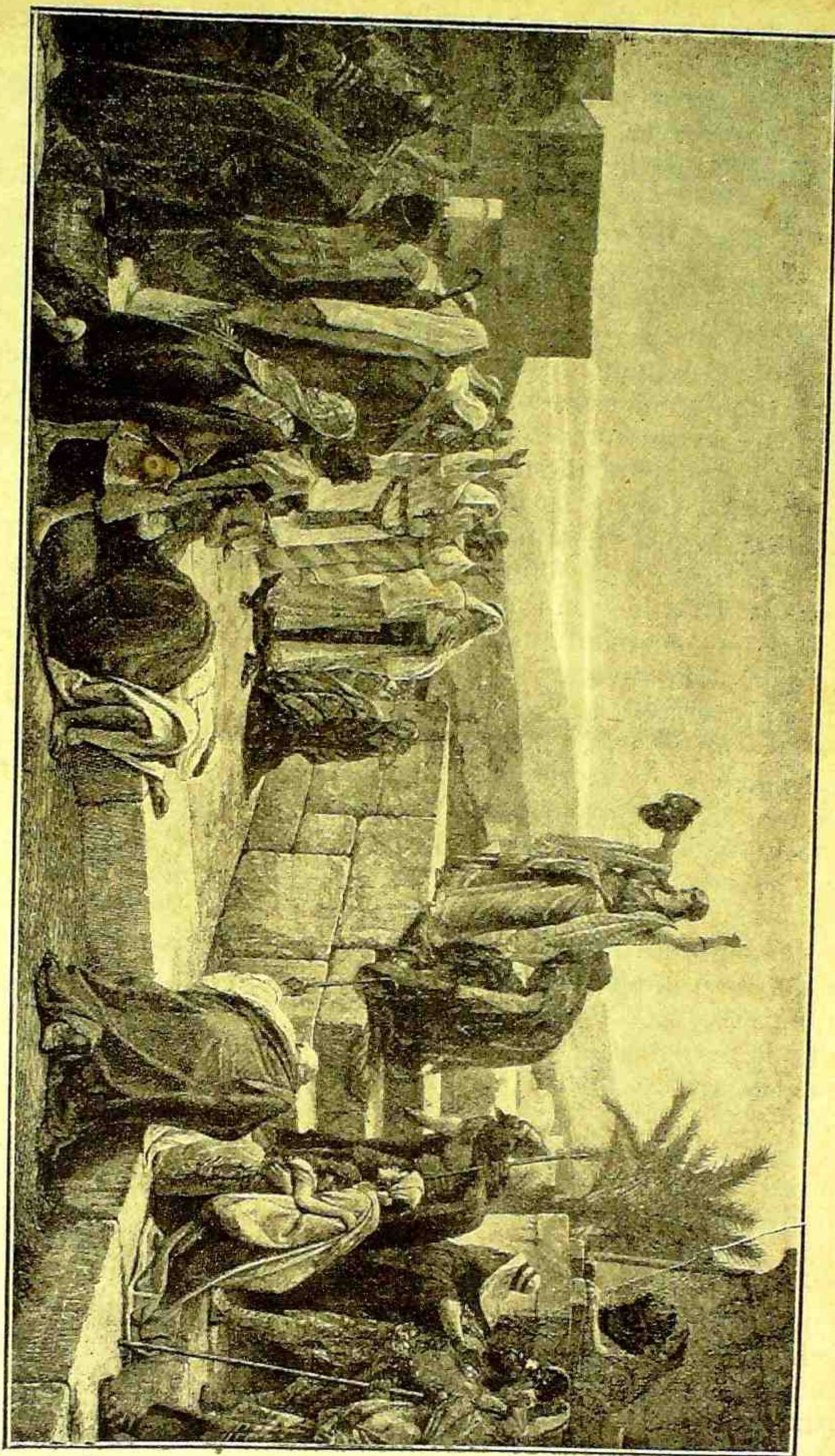
### *Socialistas que se arrependem.*

E que nos dizem os conselheiros municipaes de Reims? Na sessão de 5 de Abril confessou o relator que para equilibrar o orçamento foi preciso ajuntar as receitas extraordinarias ás ordinarias. O orador socialista Rousseau declarou que as comidas eram más e que havia pouco cuidado dos doentes. O radical Langlet achou uma sujidade repugnante nas enfermarias e não o acompanharemos na censura d'outros logares. Disse mais que quando o medico receita um bife, o doente fica dois dias á espera: que se recusa ao doente um quarto de pão e que o pessoal não é vigiado.

«Assim é, responde o radical socialista Lehros: assim é, mas o collega deu o seu voto para a expulsão das Irmãs. Ora, de então para cá, gastamos por um anno sessenta mil francos mais. Em quatro annos depois que as Irmãs sahiram, temos um excesso de despesa de 240.000 francos. e não temos dinheiro para tanto.» Ora vá lá mais um facto.

Morreu em Bordéus o sr. Lanusse, director do hospital de crianças pobres. Era elle ao mesmo tempo presidente do circulo nacional opportunistista daquela cidade e, por

**Judith mostrando ao povo a cabeça de Holofernes** (cuadro de P. Aldi).



consequente, pouco inclinado a coisas religiosas. Tendo sido encarregado de administrar o hospital de crianças pobres e procurando pessoal idoneo, esteve o novo administrador hesitante entre os seus preconceitos pessoais ou inspirados, e o crédito que geralmente gosam as Irmãs de Caridade. Decidiu-se a chamal-as, e aos poucos dias era um dos seus admiradores e foi sempre seu protector desvelado no meio da Comissão administrativa.

Quem referiu isto á beira da campa do insuspeito director foi outro insuspeito, o vice-presidente da Comissão administra-



va dos hospícios civis de Bordéos, o sr. Gabriel Faure que é protestante.

A chronica dos desmazelos do pessoal mercenario, de suas selvagerias e até immoralidades nos hospitaes dava para volumes, e já tem capitulos rascunhados por pennas nada suspeitas.

### *Effeitos da educação leiga.*

A mocidade educada sem Deus vai aprendendo a matar-se e a matar.

«Como não aceito ordens de meus paes, porque entendo que sou senhor absoluto de meus actos, suicido-me. Deixo o meu relogio a meu irmão, as outras coisas a minha irmã, agora passem por cá muito bem.»

E escripto este bilhete, matou-se um rapaz de 15 annos em Roche-de-Rome.

Os que ensinam que a obediencia envelhece o homem, tiveram aqui um discipulo bem aproveitado,

Os suicidios, como é natural, vão se multiplicando, conforme a religião fôr enfraquecendo. Na provincia franceza do Yonne onde a irreligião é maior, cometteram-se nestes seis mezes quarenta e um suicidios e sete tentativas de suicidios.

Um grande escriptor portuguez, que ha dezesete annos suicidou-se no dia 1 de Julho, escrevera pouco antes que «se o suicidio fosse defesso, a vida dos desgraçados irremediaveis seria um pérfido escarneo ao Criador.

Seria, se houvesse desgraçados irremediaveis, mas a supposição é falsa. Desgraçados irremediaveis só os que fecharem os olhos ao remedio.

O remedio que é a luz da fé, a mostrar-nos um Deus na sua cruz e por cima della uma felicidade eterna que se compra com as tribulações de poucos dies; e por baixo della um abysmo de eternas penas a de gosos ephemerous.

A vista do Salvador na Cruz ha dezenove seculos que tem sido para a humanidade crente o calmante de todas as dores, o sedativo de milhões de martyres, e o amavio que tem enfeitizado pelo soffrimento tantas almas generosas.

Revela pois o suicidio d'um christão summo enfraquecimento na fé: e quanto á fortaleza de animo, tenham paciencia, mas não revela nenhuma. Quem se mata e porque tem falta de animo para soffrer tanto.

## Consagração de todo o mundo ao Immaculado Coração de Maria

### *Adhesão das Directoras da Archiconfraria de São Paulo*

Emmo sr. Cardeal arcebispo de Rio Exmo. Snr. Arcebispo de Marianna e exmos. snrs. bispos das provincias meridionaes do Brasil.

As Directoras da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria canonicamente erecta nesta cidade de São Paulo movidas de amor e devoção a sua Santissima Mãe, e desejando contribuir á gloria e honra do Immaculado Coração de Maria lembraram de unir suas preces aos demais fiéis e dirigir-se aos seus Prelados e pais na fé agora unidos para tratarem do bem da Igreja pedindo-lhes que se dignem elevar as suas preces ao Romano Pontifice em nome do povo brasileiro para que como Leão XIII consagrara o mundo ao Coração de Jesus assim Elle o consagre ao Coração de Maria.

E' a supplica que nasce do coração destas suas filhas que com a maior humildade e respeito beijam o anel de seus Prelados. (Seguem a assignatura de todas as Directoras).

### **Adhesão da Archiconfraria do Ido. Coração de Maria de Piracicaba.**

A Mesa da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria de Piracicaba, neste Estado de São Paulo, estando sciente que de todos os paizes os devotos da Santissima Virgem dirigem supplicas ao Summo Pontifice Pio X para que consagre o mundo ao Immaculado Coração de Maria, vem tambem por este meio, em nome da mesma Archiconfraria recorrer a seus legitimos Pastores ora reunidos em Marianna, pedindo-lhes que em nome do povo brasileiro, dignem-se elevar suas preces ao Romano Pontifice gloriosamente reinante, para que elle consagre o mundo ao Coração de Maria.

E' a ardente supplica que, por intermedio da Mesa abaixo assignada, tambem fazem os associados da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria desta cidade, os quaes com a maior reverencia beijam o anel pastoral de seus dignos Prelados.

Piracicaba, a 9 de Julho de 1907.  
O Vigario, Mons. José Rodrigues Seckler.  
Maria das Dôres Morato, presidente.  
Francisca Martins de Paula Ferraz.  
Maria Amelia de Moraes Silveira, thesoureira.  
Anna de Almeida Morato, secretaria.





Estamos devidamente authorizados para incluir no numero das adhesões a florescente Archiconfraria do Ido. Coração de Maria estabelecida em Pouso Alegre (Sul de Minas) e mais outras associações que publicaremos em outro numero.

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Roma.**—A Sagrada Congregação dos bispos e regulares publicou já o programma geral para todos os Seminarios de Italia. Os seminarios menores seguirão os programmas officiaes afim de que o Clero esteja pelo menos, ao par de todos os progressos modernos e de que se conheça melhor a vocação dos aspirantes ao sacerdocio; o programma manda estudar quatro annos a theologia.

—Mons. Cerobatani actualmente residente em Munich, apresentou ao publico illustrado um aparelho para escrever simplicissimo e perfectissimo. Colocado sobre uma mesa qualquer e unido aos fios do telegrapho ou telephone reproduz em duplicata e ao longe tudo quanto possa produzir a machina melhor aperfeiçoada. Mons. Cerobatani baptizou este aparelho que immediatamente adoptou a Policia de Munich com o nome de *Quiquolibet*. O referido sacerdote, que como tal será tido por ignorante pelos sabios hodiernos, é auctor do *Selector*, do teleautographo, telepometro, nephometro, distanciometro etc. etc.

—A obra da «Propagação da Fé» angariou durante o anno de 1906 a somma de 6.403,958 francos ou seja 93.938 menos do que no anno anterior. Esse *deficit* deve-se á actual situação de França.

**Russia** — O Imperador Nicolau, por meio duma carinhosa carta escripta a monsenhor Popiel arcebispo de Varsovia lhe enviou as insignias da Ordem de S. Alexandre Newsky. A monsenhor Erdemadn de Moshilew enviou um precioso anel e o ministro da Russia junto ao Vaticano, foi nomeado conselheiro regio e chambelão imperial.

Estas distincções feitas aos catholicos tem sido muito bem recebidas e muito commentadas.

**Italia** — Monsenhor João Carli bispo de Sarzana que lançou a benção ao novo vaso de guerra *Roma*, foi nomeado por *motu proprio* de Victor Manoel, Commendador da Ordem de São Mauricio e Lazaro.

**India** — O *Catholic Herald of India* publica um resumo da colossal reunião realizada em Calcuttá. Tres Prelados á frente de 4.000 catholicos reuniram-se ao ar livre para protestar contra as arbitrariedades do governo da França official perseguidora da Igreja, e para mostrar sua sympathia e seu amor inquebrantavel ao Santo Pontifice Pio X. No mesmo *meeting* leram-se adhesões ao Papa em nome de todos os catholicos da India; sendo que muitas estavam assignadas até por protestantes.

**Estados Unidos** — Os Missionarios Franciscanos não sómente trabalham com zelo inexcedivel na salvação das almas nos vastos dominios do Canadá mas tambem propaganda activa contra o alcoolismo que tantas victimas está fazendo entre os nativos daquella região. Para conseguir esse fim fundaram uma associação cujas ceremonias de ingresso revestem alguma novidade que queremos communicar aos nossos leitores.

As extrahimos do *Péril alcoolique* publicação official da Associação.

Chegada a hora da recepção, o sacerdote canta o *Veni Creator* e depois a multidão canta algum cantico popular. Logo benze as cruces que se devem dar a cada um dos membros da Associação.

Recebida a cruz benta, cada um retira-se a seu logar, sobe o sacerdote ao pulpitão e delle dirige aos circumstantes estas palavras:

—Prometteis meus irmãos, nunca usardes bebidas fortes, excepto no caso de verdadeira doença?

—Promettemos.

—Prometteis aconselhar isto mesmo a todos os vossos amigos e parentes?

—Promettemos.

—Prometteis não entrar nas vendas e nos logares onde ve-se dam bebidas alcoholicas?

—Promettemos.

—Prometteis guardar os estatutos da sociedade?

—Promettemos.

E depois de ajoelhados, dizem todo o mundo: Perante Deus e da cruz de Nosso Senhor Jesus Christo tomo a resolução sincera de praticar a virtude da temperança durante toda a minha vida. Peço isto pelo amor de Deus, e para bem de minha propria saúde; para honrar a sede ardente de Jesus morrendo na Cruz, para reparar os peccados cometidos e para merecer a benção de Deus sobre mim minha familia.



Peço a Santissima Virgem e a São Baptista roguem a Deus por mim.

Feita esta promessa, canta-se um canto encerra-se o acto com a benção do Sannimo.

## Chronica Nacional.

### Capital Federal

**Descanso dominical** — Eis na in-  
a o projecto aprese. tado na Camara Fe-  
al pelo deputado Passos Miranda, regu-  
lo o descanso dominical :

Art. 1.º Fica prohibido em dia de do-  
igo o trabalho material por conta alheia  
que se effectuar com publicidade por  
ta propria nas fabricas, officinas, casas  
commercio e demais estabelecimentos ou  
os de trabalho sem outras excepções que  
que são expressas nesta lei e nos regu-  
mentos que se dictarem para a sua com-  
a execução.

Art. 2.º Serão exceptuadas desta prohi-  
ção, de accôrdo com as especificações re-  
amentares que o poder executivo dictou.

I Os trabalhos que não sejam suscepti-  
s de interrupções por indole das necessi-  
es a que satisfazem por motivo de cara-  
technico ou razões que determine gra-  
prejuizo ao interesse publico, ou á mes-  
industria, sem ser preciso autorização  
ecial, seguindo as especificações que de  
e de outros farão os regulamentos.

II Os trabalhos que eventualmente se-  
peremptorios por imminencia do dam-  
por accidentes naturaes, ou por outras  
umstancias transitorias que sejam mister  
oveitar.

Em todo caso, os regulamentos deter-  
uarão o descanso semanal dos que forem  
prehendidos nestas excepções.

Art. 3.º Nenhuma excepção referente á  
igação do descanso hebdomadario será  
plicavel ás mulheres e aos menores de  
annos.

Art. 4.º As prescripções desta lei não  
ão applicaveis ao serviço domestico.

Art. 5.º Em dia de domingo permane-  
ção fechadas as casas de vendas de be-  
as.

Art. 6.º As infracções desta lei serão  
utaveis aos patrões, salvo prova do con-  
io, e puniveis com 300\$000 réis (tresen-  
mil réis) de multa na primeira vez e  
o dobro ou quinze dias de prisão no  
o de reidencia.

Assignaram o projecto, além do sr.

Passos Mirandas, os srs. Mello Mattos, Ho-  
sannah de Oliveira, Castro Pinto e Heredia  
de Sá.

**Rio Grande do Sul.**—1. *Padre Pa-  
lomera.*—Os Padres do Coração de Maria pe-  
netraram no Rio Grande do Sul! Foram,  
directos a Porto Alegre Das seis freguezias  
da Capital, a de N. Senhora das Dôres  
cujo templo é o de maiores proporções,  
achava-se vago com a morte de um bom  
luctador que foi o P. Antonio dos Santos  
Reis. Neste interim, visitava o Rio Grande,  
um padre do S. Coração de Maria, Padre  
Geraldo Palomera, e o senhor Bispo Coad-  
jutor, D. João Antonio Pimenta, o acolheu,  
fidalgamente como elle o sabe fazer, e ar-  
mou-lhe ao bom do padre, *um pialo*, como  
dizem os gauchos. E o padre Palomera, foi  
arvorar as tendas do trabalho na Igreja  
das Dôres. Ah! meus methodistas, estaes  
com os dias contados. Os methodistas, como  
sabem os leitores, têm arvorado bandeira  
em todo o Brasil e no Rio Grande não  
poucas são as casas que mantem. Felizmente  
*não pegam*, e se não podem ufanar de mui-  
tas glorias.

**Padre Alles.**—O clero rio-grandense  
tem sido provado por Deus. Em um espaço  
diminuto, varios foram os sacerdotes que a  
morte arrebatou. Temos a registrar o sentido  
passamento de um collega, podemos dizer,  
de infancia: o jovem presbytero padre Tiago  
Alles. Rio-grandense de nascimento, desde  
cedo manifestou inclinação pelo estado sa-  
cerdotal. Tinha o curso theologico pelo se-  
minario diocesano, onde deixou um nome  
acatado. Distinguiu-se como estudante de theo-  
logia pela claresa do enunciado. Na «Acade-  
mia de São Boaventura», do Seminario, ha  
dois annos lera applaudida conferencia so-  
bre a posição do papa Bonifacio. Foi um  
dos fervoros presbyteros da turma, ordenada  
aos 30 de Novembro de 1906 e um dos  
fundadores da florescente *Liga Sacerdotal  
Rio-grandense*. Paz á sua alma acrisolada  
de virtudes.

**Politica.**—Falemos de politica, pois  
que é da ordem do dia. Os partidos politi-  
cos estam empenhados em demostrar pra-  
cticamente de que lado esteja o apoio po-  
pular. O partido dominante é o castilhistas,  
chefiado pelo presidente dr. Borges de Me-  
deiros, e influenciado pelo snr. Pinheiro  
Machado.

O grupo contrario é o federalista que  
deseja a formula republicana tal qual a so-  
nhou o tribuno Gaspar Martins. Ha nomes  
respetabilissimos nesse partido os quaes



podem-se divisar antecenubios na idea politica, são por exemplo: o cons. dr Maciel; Wenceslau Escolar; Cabeda, Pedro Moacyr e outros.

Mas, a grande effervescencia é produzida pelo *partido democratico*, affeição aos federalistas e quasi completamente por este sustentado. A democracia tem por chefe a Fernando Abbott, e ao qual deseja entregar o governo do estado. O dr. Fernando é um nome em destaque no Rio Grande, tendo-se distinguido no tempo de Castilhos. Aspira o governo e no manifesto publicado manifesta o desejo de continuar a obra de Castilhos que julga suspensa. Na capital tem o dr. Fernando um grande propugnador na pessoa do dr. Pinto da Rocha, invicto polemista director da Gazeta do Commercio.

O partido dominante que acha-se ainda forte, escolheu como candidato official um republicano distincto o dr. Barbosa Gonçalves, eleito unanimemente em eleição previa effectuada a vinte e nove de junho.

As luctas retemperam os partidos.

**Aeronave.** — Acaba de sahir á luz da publicidade uma obra interessante: *Mechanica dos aerostatos*, Navegação aerea por Sayão Lobato, tenente do exercito. O auctor, desejando passar ao terreno da practica, expõe a invenção de sua «Aeronave Projectil». «Este original aerostato, expõe o auctor syntheticamente falando, consiste na verdadeira transformação do parafuso sem fim do aerostato, consiste ainda na transformação de um projectil de forma concylindrica em machina de locomoção aerea para conduzir cargas e passageiros, com uma velocidade de 60.80 á 120 kilometros por hora, mais ou menos (conforme a espiral do globo parafusoide, seu legitimo propulsor)». O jovem inventor accalorado por notabilidades scientificas de nossa patria espera tudo da experiencia.

Oxalá, seja feliz e o possamos nomear entre os mais arrojados aeronautas.

Porto Alegre, 1 de Julho 07.

A. Lápide.

**Minas Geraes.** — Na cidade Ouro Fino deu-se um facto unico e singular nos annaes daquella culta e progressista cidade e que prova bem ás claras quanto é querido o seu zeloso vigario P. João Baptista Cesar.

Prégando ao evangelho num domingo, segundo é costume invariavel, convidou aos roceiros para virem todos os que puderem armados de suas ferramentas afim de promoverem na cidade um grande serviço lo-

cal. Nada mas disse; quando na proxima quinta feira (dia 11 do corrente e tres dias depois do aviso) se apresentaram deante da casa do vigario para mais de oitocentos trabalhadores todos promptos para fazer a vontade do vigario. Este, que além de cuidar diligentissimamente da salvação de seus parochianos, é activissimo emprehendedor varios melhoramentos locais, ideou abri uma grande avenida em Ouro Fino. Esta brilhante allocução expôz na missa celebrada aos roceiros a idea de sua Rma. que foi acolhida com enthusiasmo. Aquelles fervorosos parochianos lançaram-se animosos a realização da idea, que ficou terminada em um curto lapso de *tres horas*. Tamanho era o fervor doquelles bons e dedicados ouro-nenses. A cidade inteira não podia entender o que estava vendo, ficando assustada com a popularidade do vigario.

Isto é bom lerem certos protestantes e outros que o não são, os quaes julgam serem os padres inimigos do progresso e dos melhoramentos das localidades.

—Telegrammas de Roma annunciam que a Sta. Sé acaba de crear um novo bispado no Estado de Minas, tendo como sede a legendaria cidade de Campanha. Como sabido, esse novo bispado é devido quasi que unicamente aos esforços verdadeiramente heroicos de Mons. João d'Almeida Ferrão a quem effusivamente cumprimos.

**Rio de Janeiro.** — Inaugurou-se no Rio de Janeiro o primeiro congresso da lingua *Esperanto*. O acto ao que compareceram o ministro do Interior e Justiça e da Industria, o P. Benedicto Marino Representante de Sua emminencia multidão de pessoas altamente collocadas na sociedade, innumeros senhores e mais de 1.500 pessoas realizou-se no salão nobre dos Empregados do Commercio o sr. Tavares Lyra ministro do Interior foi nomeado presidente honorario.

São já varias as sessões que levam celebradas tendo resolvido crear sociedade esperantistas brasileiras que se vão multiplicando dia a dia em nosso paiz.

O segundo congresso reune-se no anno proximo.

Por grande maioria foi rejeitada e proposta do dr. Cavalcanti supprimindo e nossa legação junto da Santa Sé A de rota do *liberal* Cavalcanti foi estrondosa.

**S. Paulo. Archiconfraria.** — Celebra-se no domingo proximo a festa mensal da Archiconfraria, havendo exposição do Santissimo Sacramento durante o dia e de tarde pro-



são pelo interior da Igreja. Espera-se que Sres. Directores e Directoras acudirão com ntualidade fazer a guarda do Santissimo s horas marcadas.

**Anniversario.**— A dezeseis de Julho ebrou a Congregação dos Missionarios Fios do Ido. Coração de Maria o 58 anniversario de sua fundação; por tão fausto ontecimento recebemos os Missionarios, uitas felicitações, penhorando-nos duma ma- ira particular a do nosso Exmo. Prelado Duarte, quem mandou seu secretario par- ular P. Pericles Barbosa, felicitar a Con- egação por essa data.

**Honrosa visita.**— Para felicitar-nos lo anniversario de nossa fundação, veio o a 16 honrar nossa residencia, com gentilis- na visita, o Exmo. Sr. D. João B. Corrêa ery bispo de Pouso Alegre acompanhado seu secretario particular Rmo. Sr. Cone- Mamede. Demorou-se nessa visita fami- r recorrendo a casa e particularmente as ficinas de nossa revista. Confortou-nos na eta pela boa impressa com essa palavra rsuasiva e meiga que tanto encanto pro- iz nos que ouvem tão illustre antistite t Igreja. Deus lhe pague o conforto que os deu; accete nos sinceros agradecimentos

**Varias.**— Sua Santidade o Papa Pio X omeu abbade do mosterio de São Bento esta capital o actual prior D. Miguel Kru- bastante conhecido entre nós pelo seu ta- nto e acrisoladas virtudes. Nossas congra- lações.

—A 14 do corrente inaugurou-se o Con- cesso estadual comparecendo o Presidente o Estado, os secretarios e todo o mundo ficial. O Exmo. Sr. Bispo diocesano esteve representado pelo seu dignissimo secretario articular.

—Vae reunir-se em São Paulo um con- cresso brasileiro de medicina e cirurgia no dia 5 do proximo mez de Setembro.

**Novos apstolos.**— Nos dias 10 e 7 do corrente tivemos a doce satisfação e poder abraçar os novos Missionarios Fios do Immaculado Coração de Maria, que cabam de chegar no Brazil para trabalhar anto com seus irmãos na obra divinissima a salvação das almas. Dos recémvidos 8 ão sacerdotes e os seis restantes Irmãos oadjutores. Os primeiros são: os Rmos. Padres Joaquim Bestué, Alfredo Bolados, Francisco Grau, Fernando Mestre, José Ba- andiarán, Fernando Rodriguez, José Benito, Feliciano Yagüe. Chamam-se os segundos: ulião Escudero, Mathias Garcia, Manoel Jalls, Felipe Iranzo, Paulo Carlos e Moysés

Arconada. Quasi todos estão já occupando seu destino. A todos nossas felicitações.

**Festa de S. Luiz Gonzaga.**—No dia 11 o centro de cathecismo do Externato Santa Cecilia dirigido pelas Irmãs de S. José, celebrou a festa particular em louvor de S. Luiz Gonzaga nosso protector; na ma- nhã desse mesmo dia a 7 horas, apesar da cerração e intenso frio, grande foi o nu- mero de alumnas e alumnos que se acha- vam no Externato apresentando um aspecto festivo; d'ahi em grandes alas conduziram o andor de S. Luiz á Matriz de Santa Ce- cilia, sendo carregados pelos alumnos. Che- gados nesse magestoso templo foi celebrado o Santo Sacrificio da missa, sendo celebra- te o D. D. Director Monsenhor Dr. Bene- dicto Paulo Alves de Souza; crescido foi o numero de alumnas que chegaram-se a sa- grada meza eucharistica. No côro foram ento- do bellos canticos por distinctas senhoras que gentilmente se prestaram para esse fim; findos todos estes actos, regressaram ao Ex- ternato reconduzindo os alumnos o andor do Santo, sendo acompanhados pelo D. D. Director suas boas mestras auxiliares e mui- tas pessoas gratas. Logo depois de chega- dos foi servida grande meza de café e bis- coutos a todos os alumnos e alumnas; em seguida reunidos todos no salão nobre, en- toatam um hymno a S. Luiz, fez uma pe- quena allocação uma das alumnas, depois tomou a palavra o D. D. Director animan- do muito as crianças a continuarem como até aqui no estudo da religião, e a imita- rem as virtudes do grande Santo que se festejava.

Assim se findaram as festas de S. Luiz, entre as maiores alegrias deixando nos co- rações de todas as pessoas que tiveram a ventura de assistir ás mais gratas recorda- ções.

**Imprensa.**—Mais uma vez somos gra- tos aos prezados collegas *Estrella Polar*, *Bar- reirense*, *Pharol* de Rio Grande do Sul e *Bolletim da Devoção a São José* pelas ama- veis e carinhosas palavras que nos dirigiram pelo 9.º anniversario de nossa revista.

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos nossos collegas os varios artigos e noticias que se dignam transcrever da *Ave Maria* d'envolta com os elogios que nos tributam.

---

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typographia do Ido. Coração de Maria